



# **CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS**

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016  
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

**MEDICINA VETERINÁRIA – <<2019/2>>**

**RELATÓRIO FINAL – ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>
Estagiário: Rodrigo Rodrigues Teixeira
Supervisor na Empresa: Lailton Ramos Teixeira
Supervisor: Profa. Dr <sup>a</sup> Ana Luiza Silva Guimarães
Relatório: Final
<b>TÍTULO DO TRABALHO</b>
Relatório final do estágio supervisionado: Clínica médica de pequenos e grandes animais
<b>AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR</b>
Nota:
Comentário:
<b>CONTEÚDO PRODUZIDO</b>

PALMAS, 02 de dezembro de 2019



**CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS**

*Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016  
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL*

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO: CLÍNICA MÉDICA DE  
PEQUENOS E GRANDES ANIMAIS

Rodrigo Rodrigues Teixeira

Palmas – TO  
2019



# **CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS**

*Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016  
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL*

Rodrigo Rodrigues Teixeira

## RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS E GRANDES ANIMAIS

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária, Turma 1443 do curso de bacharel em Medicina Veterinária do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Supervisor: Prof. Dr<sup>a</sup>. Ana Luiza Silva Guimarães

Palmas - TO

2019

## RESUMO

O estágio supervisionado em Medicina Veterinária é o período em aperfeiçoar os conhecimentos teóricos, no aprendizado do cotidiano da futura profissão, sendo de grande importância para a capacitação. O estágio supervisionado foi desenvolvido no HV do CEULP ULBRA (Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas), e na fazenda Grafite, localizada no município de Dois Irmãos -TO, com carga horária de 442 horas. No HV, foi disponibilizado materiais e métodos para o ensino, com uma excelente estrutura no qual possui uma rotina hospitalar, e auxilia para a formação do futuro médico veterinário. Na propriedade rural, foi desenvolvida atividade a campo, monitoramentos e acompanhamento de engorda dos animais.

O estágio supervisionado ocorreu entre os dias de 07 de agosto de 2019 a 25 de novembro de 2019, sendo estas atribuídas em 6 horas diárias, como regulamenta as normativas regimentares.

Na primeira parte do estágio, ocorreu com a supervisão da orientadora Profa. Dr<sup>a</sup>. Ana Luiza Silva Guimarães, que apreciou o aprendizado em todas as áreas do hospital, onde participamos do funcionamento completo do HV, estavam divididos em setores, sendo eles: Clínica Médica, cirurgia, anestesia, internação. Foi atribuído aos estagiários aleatoriamente, a função de cada estagiário por semana, e os horários. Podendo ser pela manhã (08 às 14 hrs), pela tarde (13 as 19 hrs), ou a noite (17 as 22 hrs), e plantões no final de semana.

Na segunda parte do estágio, ocorreu com a supervisão da Profa. Dr<sup>a</sup>. Ana Luiza Silva Guimarães, e zootecnistas e médicos veterinários presentes na fazenda Grafite, a função do estagiário era acompanhar cada atividade do dia.

Portanto, descrevo neste relatório, as casuísticas que foram acompanhadas, com os dados e anotações da rotina hospitalar, e da rotina da fazenda com elaboração de planilhas e tabelas, para esclarecimento a respeito dos casos essenciais atendidos no período, e descrevo sobre o local de estágio, funções de cada setor e a rotina do hospital veterinário do CEULP/ULBRA.

**PALAVRAS-CHAVE:** estágio supervisionado, Medicina Veterinária, HV.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Fachada do Hospital Veterinário	10
Figura 2 -	Recepção do Hospital Veterinário	10
Figura 3 -	Consultórios do Hospital Veterinário	11
Figura 4 -	Ambulatório do Hospital Veterinário	11
Figura 5 -	Sala de Ultrassonografia do Hospital Veterinário	11
Figura 6 -	Sala de radiologia do Hospital Veterinário	12
Figura 7 -	Sala de técnicas operatórias do Hospital Veterinário	12
Figura 8 -	Vestiário do Hospital Veterinário	13
Figura 9 -	Sala de técnica cirúrgica	13
Figura 10	Sala de paramentação do Hospital Veterinário	14
Figura 11 -	Internação para cães do Hospital Veterinário	14
Figura 12 -	Internação de gatos do Hospital Veterinário	15
Figura 13 -	Internação doenças infectocontagiosa do Hospital Veterinário	15
Figura 14 -	Farmácia do Hospital Veterinário	16
Figura 15 -	Laboratório de necropsia do Hospital Veterinário	16
Figura 16-	Laboratório de patologia do Hospital Veterinário	17
Figura 17 -	Curral com tronco do Hospital Veterinário	18
Figura 18 -	Baias de recepção do Hospital Veterinário	18
Figura 19 -	Área de atendimento aos grandes animais do Hospital Veterinário	18
Figura 20 -	Sala de indução anestésica dos grandes animais do Hospital veterinário	19
Figura 21 -	Sala de cirurgia dos grandes animais do Hospital Veterinário	19

3219-8000 - Site: [www.ulbra-to.br](http://www.ulbra-to.br)

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1-</b>	Atendimentos por espécie animal.....	21
<b>Gráfico 2-</b>	Sexo dos animais.....	21

## SÚMARIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	9
<b>APRESENTAÇÃO LOCAL ESTÁGIO</b>	10
<i>RECEPÇÃO</i>	10
<i>CONSULTORIOS</i>	11
<i>AMBULATORIO</i>	11
<i>SALA DE ULTRASSONOGRRAFIA</i>	12
<i>SALA DE RADIOLOGIA</i>	12
<i>PRECEPTORIA</i>	13
<i>SALA DE TECNICA CIRURGICA</i>	13
<i>SALA DE PARAMENTAÇÃO CIRURGICA</i>	14
<i>SALA DE INTERNAÇÃO DE CÃES</i>	14
<i>SALA DE INTERNAÇÃO DE GATOS</i>	15
<i>SALA DE INTERNAÇÃO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS</i>	15
<i>FARMACIA</i>	16
<i>LABORATORIO DE NECROPSIA</i>	16
<i>LABORATORIO DE PATOLOGIA CLINICA</i>	17
<i>CLINICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS</i>	17
<b>METODOLOGIA</b>	24
<b>DESENVOLVIMENTO</b>	26
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	28

### 1. INTRODUÇÃO

A realização do estágio supervisionado em Medicina Veterinária, para finalização do curso, aconteceu em dois espaços, o primeiro sendo no atendimento do Hospital Veterinário do Centro Universitário Luterano de Palmas (HV CEULP/ULBRA) localizado na Av. Teotônio Segurado, 1501 Sul, Palmas – TO, e a segunda parte do estágio ocorreu em uma propriedade rural (Fazenda Grafite), localizada no município de Dois irmãos do Tocantins -TO. No período de 21 de setembro de 2019 à 25 de novembro de 2019. A supervisão do estágio em medicina veterinária, foi desempenhada pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Luiza Silva Guimarães.

As escolhas dos locais do estágio, deu-se pela potencialidade de ambos. No HV possuem conceituados professores e uma excelente

estrutura, contando com uma grande tecnologia, equipamentos inovadores, infraestrutura de qualidade e a residência em MV. Na propriedade rural, tem uma excelente estrutura para criação de bovinos de corte.

A parte do estágio que ocorreu no HV, é de responsabilidade do setor de Clínica Médica de Pequenos e Grandes Animais, a realização de atendimentos clínicos aos pacientes, elaborando diagnósticos e concebendo o tratamento indicado para cada caso específico. Na propriedade rural, o estagiário deveria acompanhar cada caso durante a rotina, podendo ser atendimento a campo, acompanhamento de confinamento, aplicação de medicamentos, pequenos procedimentos cirúrgicos, manejo de pastagens para os animais, biotécnicas reprodutivas e entre outros.

Portanto, os estágios foram de grande importância para o aprimoramento da formação técnica do graduando, com auxílio da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no decorrer da graduação do curso.

## 2. APRESENTAÇÃO DO HOSPITAL VETERINÁRIO

O Hospital Veterinário - Centro Universitário Luterano de Palmas (FIGURA 1) localiza-se na cidade de Palmas - TO, à Avenida Teotônio Segurado, nº 1501, Sul Palmas, CEP 77.019-900. Contando, com horário 24 horas de expediente, os responsáveis pelos atendimentos clínicos, procedimentos cirúrgicos, internação, são os médicos veterinários, sendo eles os contratados, professores e residentes, contam também com o auxílio de estagiários.

Figura 1 – Fachada do HV do Ceulp/Ulbra

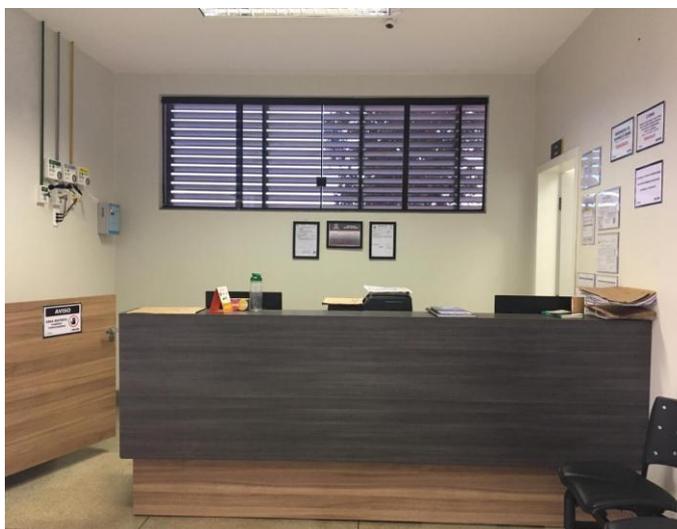


(FONTE: Arquivo pessoal)

### 2.1 RECEPÇÃO

Recepção é o local destinado ao atendimento inicial dos tutores dos animais, e são atendidos pelos funcionários, que preenchem a ficha de cadastro dos animais, com todas as informações básicas para o atendimento na seguida (FIGURA 2).

Figura 2 –Recepção do HV do Ceulp/Ulbra

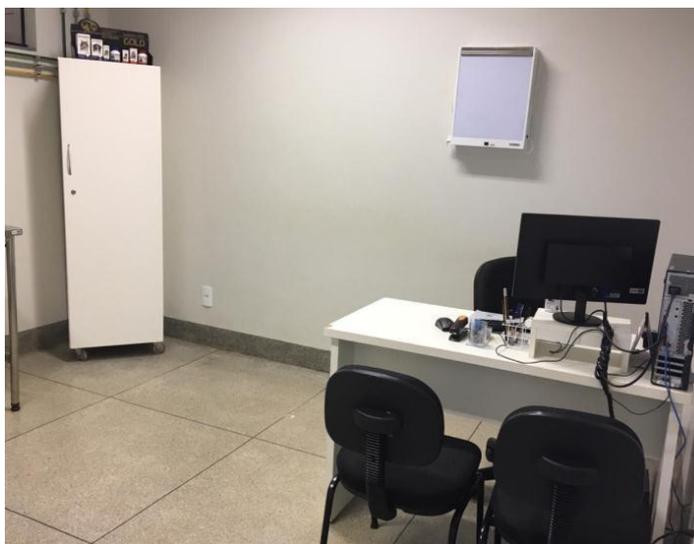


(FONTE: Arquivo pessoal)

## 2.2 CONSULTÓRIOS

O setor de clínica é composto por dois consultórios (FIGURA 3) e (FIGURA 4), onde é realizado a anamnese juntamente com o tutor, exame clínico do paciente, e abordagens da terapia dependendo do caso.

Figura 3 –Consultório do Hospital Veterinário do CEULP/



Ulbra (FONTE: Arquivo pessoal).

Figura 4 –Consultório do HV do Ceulp/Ulbra



(FONTE: Arquivo pessoal).

## 2.3 AMBULÁTORIO

O local recebe pacientes que necessitam de atendimentos de emergências, pois tem todo o suporte de primeiros socorros, principalmente em casos de intoxicação e acidentes dos pequenos animais. (FIGURA 5)

Figura 5 –Ambulatório do Hospital Veterinário do Ceulp/Ulbra

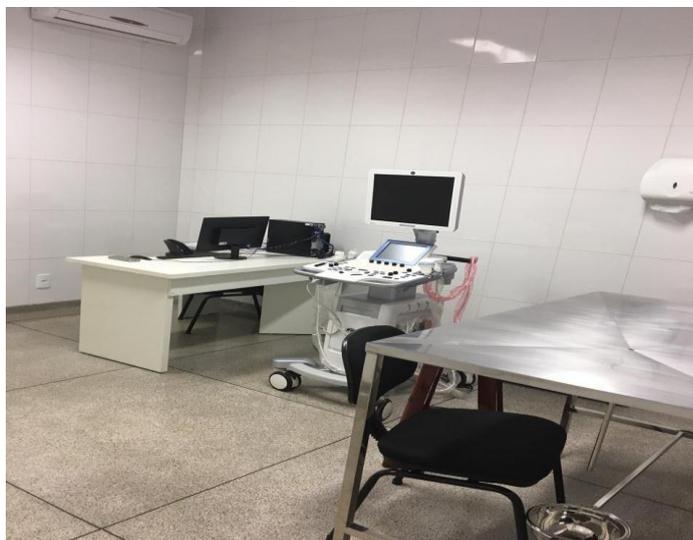


(FONTE: Arquivo pessoal).

## 2.4 SALA DE ULTRASSONOGRAFIA

No local possui a mesa com computador para anotações de dados, e o equipamentos para diagnostico do paciente, contendo o aparelho de ultrassonografia, para exames de imagens em casos específicos que necessitam a observação da patologia, para início do tratamento do paciente. (FIGURA 6)

Figura 6 –Sala de Ultrassonografia do HV do Ceulp/Ulbra



(FONTE: Arquivo pessoal).

## 2.5 SALA DE RADIOLOGIA

No local possui a mesa com computador para anotações de dados, aparelhos de revelação, a mesa de raio-x, e o local onde controla a frequência do aparelho. É utilizado em exames de imagens em casos específicos que necessitam a observação de determinada estrutura (FIGURA 7)

Figura 7 –Sala de Raio-x do HV do Ceulp/Ulbra



(FONTE: Arquivo pessoal).

## 2.6 PRECEPTORIA

Na preceptoria é onde acomodam os médicos veterinários, professores, residentes e local que acontecem os planejamentos, discussões de casos e reuniões da equipe. (FIGURA 8).

Figura 8 –Sala de preceptoria do HV do Ceulp/UIbra

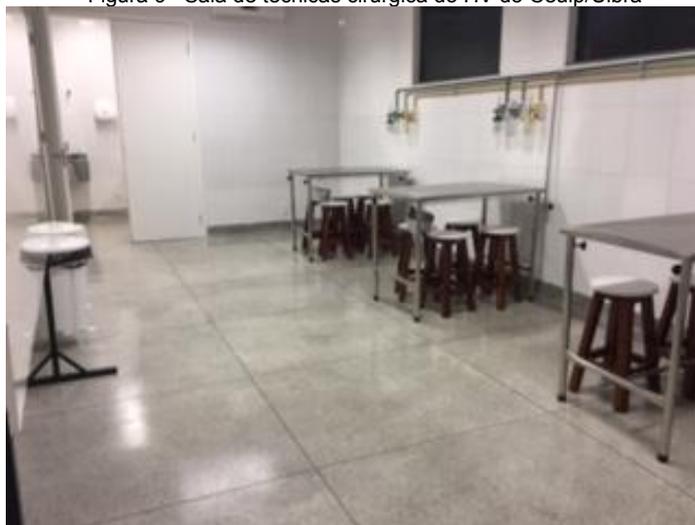


(FONTE: Arquivo pessoal).

## 2.7 SALA DE TÉCNICA CIRÚRGICA

A sala de técnica cirúrgica, ocorre a preparação dos pacientes que se submeterão a cirurgias, e acontecem aulas práticas de cirurgia para pratica de sutura, instrumentais e outras técnicas. (FIGURA 9)

Figura 9 –Sala de técnicas cirúrgica do HV do Ceulp/UIbra

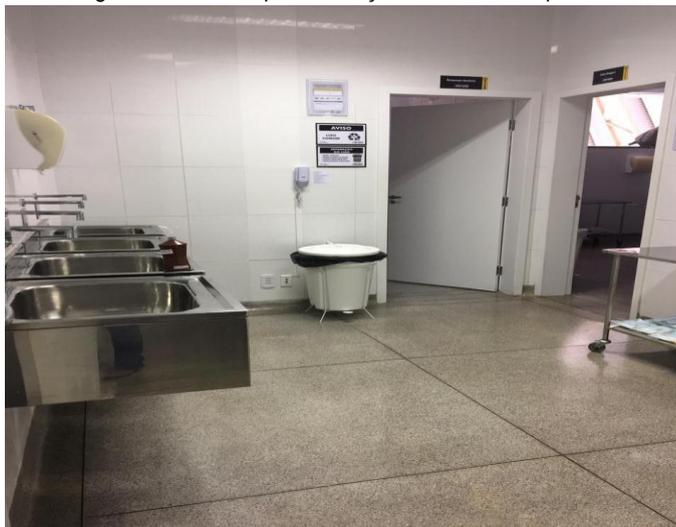


(FONTE: Arquivo pessoal).

## 2.8 SALA DE PARAMENTAÇÃO CIRÚRGICA

No local é feito a antissepsia dos cirurgiões, com boas práticas de higienização, e vestimentas de materiais estéreis. (FIGURA 10)

Figura 10 –Sala de paramentação do HV do Ceulp/Ulbra



(FONTE: Arquivo pessoal)

## 2.9 SALA DE INTERNAÇÃO DE CÃES

No local, possui as mesas para contenções dos animais e aplicação de medicamentos, possui também as gaiolas para alojamento dos animais, sendo eles só cães. (FIGURA 11)

Figura 11 –Internação para cães do HV do Ceulp/Ulbra



(FONTE: Arquivo pessoal).

## 2.10 SALA DE INTERNAÇÃO DE GATOS

No local, possui as mesas para contenções dos animais e aplicação de medicamentos, possui também as gaiolas para alojamento, sendo eles só gatos. (FIGURA 12)

Figura 12 –Internação de gatos do HV do Ceulp/Ulbra



(FONTE: Arquivo pessoal).

## 2.11 SALA DE INTERNAÇÃO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

Neste local, recebe-se os animais que contêm doenças infectocontagiosas, sendo assim, não podem ser internados com os outros animais, as principais doenças acometidas são: parvovirose e erliquiose. (FIGURA 13)

Figura 13 –Internação doenças infectocontagiosa do HV do Ceulp/Ulbra



(FONTE: Arquivo pessoal).

## 2.12 FARMACIA

A farmácia é local que disponibiliza os materiais, medicamentos necessários aos atendimentos clínicos, cirúrgicos e laboratoriais (FIGURA 14).

Figura 14 –Farmácia do HV do Ceulp/Ulbra



(FONTE: Arquivo pessoal).

## 2.13 LABORATORIO DE NECROPSIA

No laboratório de necropsia é realizado os exames pós morte, que constituem em observação do animal e coleta de fragmentos para descobrir a principal causa da morte (FIGURA 15).

Figura 15 –Laboratório de necropsia do HV do Ceulp/Ulbra (



FONTE: Arquivo pessoal).

## 2.14 LABORATORIO DE PATOLOGIA CLINICA

No laboratório de patologia clínica é o local onde é feito os exames de sangue e bioquímico, para fornecimento de um melhor diagnostico aos pacientes. (FIGURA 16)

Figura 16 –Laboratório de patologia do HV do Ceulp/Ulbra



(FONTE: Arquivo pessoal).

## **2. 15 CLINICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS**

É o setor de grandes animais, o hospital veterinário é composto de um curral com tronco (FIGURA 17), baias de recepção (FIGURA 18), área de atendimento clínico (FIGURA 19), área de indução anestésica (FIGURA 20) e centro cirúrgico (FIGURA 21), todas com equipamentos modernos e em dimensões apropriadas para receber as mais variadas espécies.

Figura 17 –Curral com tronco do HV do Ceulp/UIbra



(FONTE: Arquivo pessoal).

Figura 18 –Baías de recepção do HV



(FONTE: Arquivo pessoal).

Figura 19 –Área de atendimento de grandes animais do HV do Ceulp/UIbra



(FONTE: Arquivo pessoal)

Figura 20 – sala de indução anestésica do HV



(FONTE: Arquivo pessoal).

Figura 21 – sala de cirurgia de grandes animais

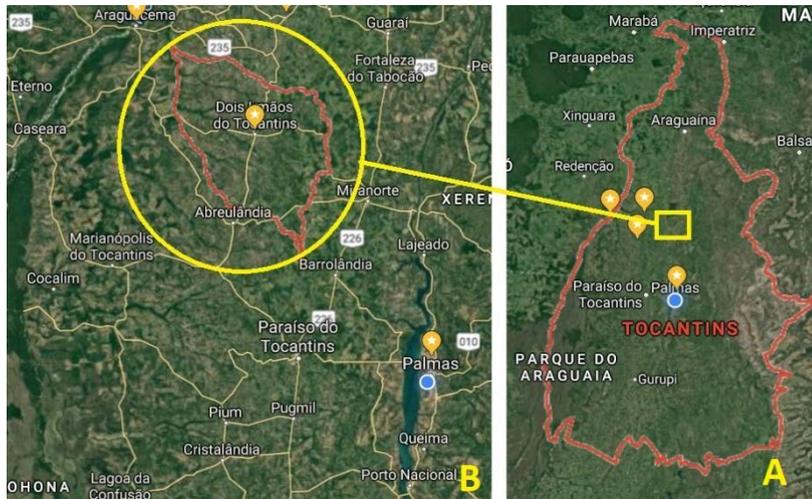


(FONTE: Arquivo pessoal)

### **3. APRESENTAÇÃO DA PROPRIEDADE RURAL**

A Fazenda Grafite, é localizada no município de Dois Irmãos do Tocantins/TO, com latitude 9°4'25,88" SUL, longitude: 49°11'19,36 OESTE (FIGURA 22). Na propriedade é praticado a produção de bovinos de corte, atuando nos sistemas de produção de cria, recria e engorda.

Figura 22: A - Mapa do Estado do Tocantins / B - Mapa do município de Dois Irmãos/TO



Fonte: Google Maps (2019)

O curral é uma área cercada que possui uma estrutura para que ocorra o manejo sanitário dos animais, vacinações, separações, desmama, procedimentos cirúrgicos e etc (FIGURA 23, 24 e 25).

Figura 23: curral da fazenda grafite



Fonte: arquivo pessoal

Figura 24: curral da fazenda grafite



Fonte: arquivo pessoal  
Figura 25: curral (tronco contendo balança)



Fonte: arquivo pessoal

O galpão da propriedade é localizado próximo do curral, nele é armazenado todos os insumos, alimentos, grãos, sal mineral. É o local também onde ocorre a produção e fabricação de rações e sal proteínado (FIGURA 26 e 27).

Figura 26: galpão de insumos



Fonte: arquivo pessoal

Figura 27: galpão de insumos



Fonte: arquivo pessoal

O aprisco tem capacidade para 70 animais, os ovinos passam a noite no local, também realiza-se alguns manejos sanitários. Mas não há comercialização desses animais. (FIGURA 28 e 29)

Figura 28: aprisco para ovinos da fazenda grafite



Fonte: arquivo pessoal

Figura 29: aprisco para ovinos da fazenda grafite



Fonte: arquivo pessoal

A propriedade possui um território de 489 alqueires, sendo 220 alqueires de pastagem cultivada, formadas por gramíneas e leguminosas, a maior parte dos pastos é composto por capim-Massai e capim-Mombaça, mas existem outras cultivares, sendo elas o capim-quicuio, capim-mandante, capim- dictyoneura, capim-andropogon.

Figura 30: pastagem da propriedade



Fonte: arquivo pessoal

O confinamento da propriedade tem uma área total de 7500 metros, com capacidade

para 600 animais, no local é fornecido alimentos de alto valor nutritivo e água de qualidade. No confinamento é utilizado animais para acabamento, e recria de bezerros na época da seca.

Figura 31: confinamento



Fonte: arquivo pessoal

Na propriedade possui o local de armazenamento de silagens, consiste basicamente em um cercado de 1700 m<sup>2</sup> em um local plano, e o volumoso é guardado em lonas duplas face. (FIGURA 32)

Figura 32: Armazenamento de silagem



Fonte: arquivo pessoal

#### **4. METODOLOGIA**

A primeira parte do estágio supervisionado que ocorreu no HV do CEULP/ULBRA na área de clínica e cirurgia de pequenos e grandes animais foi

realizado durante o período de 07/08/2019 até 20/11/2019, sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Ana Luiza Silva Guimarães. Tivemos a carga horária solicitada pela coordenação de 30 horas semanais, podendo ser realizada em matutino, vespertino ou noturno. Toda semana atuávamos em áreas diferentes, podendo ser em cirurgias, atendimentos ambulatoriais, anestesia, internação e clínica, os estagiários da área solicitada poderia escolher entre atendimentos em pequenos ou grandes animais, dependendo da rotina.

Durante os atendimentos no hospital veterinário, era obrigatório o uso de EPI'S, roupa com jaleco de manga comprida, ou pijama verde, em cirurgia é regra a utilização do pijama azul, somente no bloco cirúrgico.

Na clínica fazíamos os atendimentos prévios, entrevistando os tutores dos pacientes, com uma breve anamnese, histórico do paciente, e exame clínico, sendo eles, TPC, temperatura, palpação de linfonodos, verificação de mucosas, inspeção do pelo e orelhas. era chamado pelo estagiário para dar início à consulta. No início da consulta, o estagiário deveria se apresentar ao proprietário, identificando-se como estagiário. Após realizar esses procedimentos conforme citado, o estagiário solicitava ao residente responsável pelo caso para dar continuidade ao atendimento, e o suspeito diagnóstico.

A responsabilidade era do médico veterinário residente fazer pedidos para exames laboratoriais ou exames de imagem. As amostras coletadas eram identificadas e levadas ao laboratório de patologia clínica. O estagiário auxiliava os residentes nas coletas dos exames, fazendo contenções, homogeneização das amostras. Em casos de exames de imagens, era dever do estagiário fazer as devidas contenções para execução da radiografia e ultrassonografia.

A realização da coleta de sangue, acesso venoso, sondagem uretral para coleta de urina por cateterismo ou realização de teste vesical, limpeza de feridas, remoção de miíases, curativos, bandagens ou talas, faziam receitas conforme indicação do residente. No final do atendimento, era responsabilidade do estagiário limpar a mesa, os materiais utilizados e guardar todo o material utilizado.

Antes de entrar no bloco cirúrgico, é obrigatório tirar toda a roupa, e colocar o pijama cirúrgico (azul), touca, máscara e propé, até o momento da saída do bloco. Durante a cirurgia, era função do estagiário que estava de auxiliar na anestesia, abrir a ficha cirúrgica do paciente, acompanhar todos os medicamentos que foram utilizados, calcular as doses e fazer aplicações, monitoramento do paciente até a

finalização do procedimento.

O estagiário que estava na área de cirurgia era o responsável por levar o material cirúrgico, auxiliar no posicionamento do paciente e realizar a antissepsia prévia, realizava a higienização das mãos e paramentação na sala de antissepsia.

Dentro da sala de cirurgia, prepara a mesa cirúrgica, e realiza antissepsia definitiva. Quando os mesmos estavam de volante, assistia o procedimento, e ajudava ao longo da cirurgia, quando eram solicitados. Ao final da cirurgia, os estágios poderiam ser solicitados para prescrever receitas e fazer recomendações pós-operatórias do paciente.

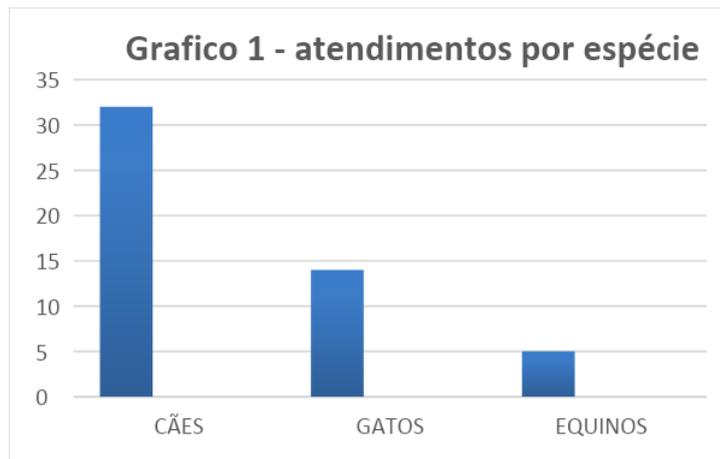
Na segunda parte do estágio que ocorreu na empresa rural – Fazenda Grafite, o objetivo do estagiário era acompanhar os profissionais, sendo zootecnista ou médico veterinário, durante o estágio foi atendido animais a campo, monitoramentos de animais no confinamento, que consistiram em Durante todo processo, foi realizado o monitoramento do confinamento, onde foi estabelecido uma rotina para monitorar as condições das instalações, e as condições dos animais.

Na propriedade também realizou inseminações artificiais, o estagiário pode acompanhar o processo de separação de fêmeas gestantes e vazias, fêmeas com doenças reprodutivas e fêmeas inférteis, era realizado essa separação com auxílio de ultrassom e técnicas do Médico Veterinário.

## **5. DESENVOLVIMENTO**

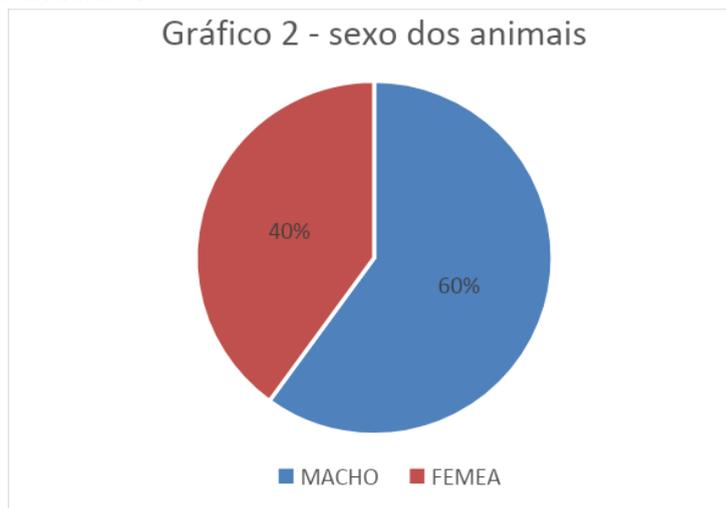
O estágio supervisionado realizou-se uma parte no Hospital Veterinário do Centro universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) e a outra na Fazenda Grafite, durante o período de 07 de agosto de 2019 a 25 de novembro de 2019, totalizando carga horaria de 442 horas, que é exigência para a conclusão do curso em Medicina Veterinária.

Esse relatório final, irá mostrar as casuísticas acontecidas no período acima citado, conforme o acompanhamento do estagiário na rotina do HV. No gráfico 1, são os atendimentos acompanhados por espécie animal.



Fonte: Prontuários do HV - CEULP/ULBRA

No gráfico 2, estão apresentados os atendimentos pelo sexo dos animais. Portanto, pode ser observado, que as fêmeas possuem mais atendimentos, ao se comparar com os machos.



Fonte: Prontuários do HV- CEULP ULBRA

Na clínica de pequenos animais, tiveram várias suspeitas de diagnósticos entre os animais atendidos. Conforme as consultas clínicas, exames físicos e laboratoriais, exames de imagem. As suspeitas clínicas são essas a seguir (Tabela 1).

Tabela 1 – suspeitas clínicas (pequenos animais)	
Babesiose	4
Cálculo dentário	1
Castração	6
Dermatite	2
Erliquiose	1
Fratura	7
Intoxicação	4
Leishmaniose	10
Luxação patelar	2
Obstrução uretral	4

Otite	1
Parvovirose	1
Piometra	5
Úlcera de córnea	2
TOTAL	50

Fonte: Prontuários do HV- CEULP ULBRA

Na clínica de grandes animais, ainda com pouco atendimento, entre as espécies atendidas as que mais tiveram consultas realizadas, foram os equídeos, e as respectivas suspeitas de diagnósticos a seguir na tabela 2.

mastite	1
ulcera de sola	2
miiase	1
periodontite	1
tendinite	3
TOTAL	8

Fonte: Prontuários do HV- CEULP ULBRA

Foram realizados no total, 50 acompanhamentos de atendimentos no HV, sendo estes 40 casos clínicos e 10 procedimentos cirúrgicos. Esses atendimentos contribuíram grandemente para capacitação dos alunos.

Durante o estagio na fazenda foi realizado acompanhamentos principalmente no confinamento onde era realizado vários monitoramentos, dentre eles, o monitoramento do consumo de alimento, que foi realizado diariamente, sendo pela manhã, fazia-se a leitura de cocho, e eram atribuídas notas que variaram de 0 a 5, na condição “0” o cocho estava vazio, na condição “5” o cocho estava cheio, a partir disso eram tomada decisões para aumento ou redução no fornecimento dos alimentos, ou qualquer alteração que pode ter ocorrido dentro do período.

O monitoramento das fezes foi realizado, para avaliar o aproveitamento da dieta e avaliação da saúde dos animais, nesta avaliação, considerou-se a consistência das fezes, o ideal é que apresentassem consistência intermediária, pois, fezes muito moles ou duras, poderiam informar problema na formulação da dieta ou nos ingredientes, esse monitoramento foi realizado no mesmo período da leitura de cocho.

O monitoramento do comportamento foi um excelente indicativo, para informar o grau de adaptação dos animais ao ambiente, eram realizados durante os tratamentos diariamente, no mesmo momento era realizado o monitoramento da saúde dos animais, que eram observado se haviam animais isolados, apáticos, prostrados, com manqueira, com lesões, inchaços, corrimentos nasais, diarreias, ou qualquer alteração diferente.

No início do mês novembro foi realizado a separação das matrizes, para iniciar a estação de monta, nessa separação, era feito diagnóstico de gestação, diagnóstico de patologias reprodutivas, escore corporal e etc. A seleção de touros também foi realizada, com o uso de exame andrológico.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estágio supervisionado, foi uma etapa significativa para formação do acadêmico. Esse contato mostrou aos estagiários a relação entre a teoria obtida nas disciplinas e a prática, proporcionando a visão de um futuro profissional que atuará no mercado em breve.

Durante o estágio supervisionado no Hospital Veterinário do CEULP/ULBRA e na fazenda Grafite, pude observar a importância das disciplinas estudadas ao longo da formação. As informações adquiridas foram primordiais tanto para minha formação acadêmica, quanto nas diretrizes e leis que vão reger a prática da minha profissão como Médico Veterinário.